

The book cover features a light gray background with a subtle floral pattern. Two vertical red stripes are positioned on the left and right sides. A central white rectangular area is framed by a double black border. The title is centered within this white area.

Marina e o guaxinin

Marina é o tipo de garota que adora os animais e busca sempre aprender com eles, passando horas e horas investigando como eles se movimentam sempre contando com a ajuda de sua lupa para enxergar cada detalhe que lhe mostrasse como os movimentos são articulados e como cada animalzinho se movimenta de uma forma peculiar, como uma joaninha azul que se movimenta mexendo os quadris como se estivesse rebolando.

.

Por onde andava, aquela garota curiosa e muito sapeca saia com seu caderno na mão anotando passo a passo suas observações e seus pais lhe davam a maior força.

- Isso mesmo Marina, fique a vontade para pesquisar, dizia a sua mãe. Mas não fique sem comer, ponderava ela, pois Marina não via as horas se passarem e perdia a fome quando se divertia com tudo aquilo.

Assistindo ao seu programa de televisão favorito ou pesquisando na internet assuntos relacionados aos animais, Marina se contentava com as pesquisas.

Mas entre uma aventura e outra entre sua casa e os parques da cidade aos quais adorava passear e principalmente pesquisar, Marina desequilibrou-se e veio a machucar-se precisando usar um par de moletas para ir onde quer que fosse.

A vida havia pregado uma peça nela, no entanto, aquela garota que tanto adorava ver os movimentos dos animais, via os seus movimentos reduzidos a pequenos passos doloridos.

Certo dia, quando descia uma rampa enorme em sua escola e não havia ninguém para ajudá-la lembrou-se do vídeo de um guaxinim no qual aquele bichinho de calda grande, listrada e felpuda rolava pelo chão, se movimentando de um lado para outro.

Foi então que Marina teve uma grande ideia. Rolaria pela rampa até a parte de baixo, alcançando o piso térreo, assim como o guaxinin.

Para ela aquele desafio era moleza. Aprendera desde pequena a rolar na grama, mas jamais que faria aquilo naquela situação.

Marina então guardou seus óculos na caixinha e sua lupa no seu estojo e então criou coragem, fechou os olhos, respirou fundo e desceu rolando a rampa com um sorriso de satisfação no rosto.

Quando se levantava para limpar as suas roupas e ainda sorrindo por ter cumprido aquele desafio ela se deparou com uma sombra atrás dela. O que seria aquilo, se perguntou ela.

A sombra se movimentou e logo Marina colocou seus óculos. Na sua frente observou um pequeno guaxinin sorrindo para ela e piscando um dos olhos.

Sorrindo muito, aquela garota de gestos delicados lembrou-se da importância de ter olhos bem atentos para observar as coisas que fazem parte da nossa vida e que não damos tanta importância, como poder ter pernas para se movimentar para onde quiser.